

Acampamentos dos bandidos destruídos pelas FAM/FPLM

N.
29/10/84

Quatro acampamentos dos bandidos armados foram destruídos pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) na Província de Niassa, num período que vai desde princípio de Setembro até ao final da primeira quinzena de Outubro.

De acordo com informações recolhidas pelo nosso correspondente em Lichinga, estes acampamentos situavam-se três na localidade de Chiúta, no Distrito de Mecanhelas e um na localidade de Mitanda, em Mandimba.

Foram mortos nestas acções 20 bandidos armados e capturados seis, assim como vários materiais de guerra, incluindo minas anti-carro.

Duzentos elementos da população que viviam compulsivamente com os bandidos armados foram libertados, estando a receber o apoio necessário, enquadrados já em melhores condições de vida.

Enquanto isto, quatro aldeias comunais, nomeadamente de Mapica Messissi, Titimane e Caronga, que tinham sido destruídas e os seus habitantes dispersos pelos bandidos armados, foram já reconstruídas e a vida normal encontra-se igualmente restabelecida nelas.

O nosso correspondente que soube que estas acções das nossas Forças

Armadas foram levadas a cabo na sequência da ofensiva militar generalizada em saudação ao 20.º aniversário da nossa Revolução, acrescenta que neste momento decorrem em Niassa operações de busca, perseguição e aniquilamento de pequenos grupos de bandidos armados que tentam espalhar-se com o objectivo de assassinar populações indefesas, roubar comida e outros bens

Cita, por outro lado, um comunicado das Forças de Defesa e Segurança em Lichinga como tendo alertado para a existência de casos em que, fugindo às nossas Forças Armadas, os bandidos armados se infiltram no seio da população e nas casas dos seus familiares, quer nas cidades, quer nas aldeias.

Neste contexto, o Comunicado apela a população para uma maior vigilância, enquanto, segundo o mesmo documento, as estruturas do Partido, das ODM's e do Estado a todos os níveis devem realizar um trabalho político profundo nos locais de residência e de trabalho, desmascarando os bandidos armados que alegam ter vindo entregar-se quando são detectados e neutralizados no seio da população, e denunciar os seus crimes.